



HEMEROTECA : Edición del 3 de mayo de 2007

Voltar para
edição de hoje

HOME

SEÇÕES

São Paulo

Brasil/Mundo

Seu Valor

Esportes

Diversão e Arte

Gente

Seu Destak

Televisão

Mulher

Cinema

NAVEGAR

Home

Edições passadas

Voltar para
edição de hoje OK

Busca avançada

* Escolha uma opção

* Escreva seu e-mail *

Enviar

DESTAK

Publicidade

Fale com a gente

Brasil/Mundo

Religião

Igreja Católica pára de perder fiéis no Brasil, indica estudo

Por **Da redação**

Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, pela primeira vez desde 1872, parcela de católicos na população ficou estável entre 2000 e 2003.

Depois de cair continuamente desde o primeiro registro censitário, de 1872, o percentua católicos na população brasileira se manteve estável entre 2000 e 2003. É o que afirma u estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base no Censo de 2000 e na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 2003.

Depois de um ritmo de queda de mais de um ponto percentual por ano entre 1991 (83,3%) e 2000 (73,89%), a taxa teria se estabilizado em 73,79% em 2003.

À diferença do Censo, a POF é feita por amostragem - ouve 200 mil pessoas. Marcelo Neri, coordenador do estudo, diz que os dados utilizados "são de altíssima qualidade" e considera o resultado surpreendente.

A pesquisa também aponta uma diminuição na parcela de pessoas que se declaram sem religi que eram 7,4% em 2000 e seriam 5,1% em 2003. Foram esses novos crentes que mantiveram o crescimento dos evangélicos (pentecostais e tradicionais), que passaram de 16,2% para 17,9% período analisado.

Para cada religioso católico, 4 pastores

Segundo o estudo da FGV, o número de pastores evangélicos equivale a quase quatro vezes o padres e demais religiosos católicos. A dianteira evangélica foi conquistada ao longo dos anos quando a proporção de fiéis desse ramo religioso na população duplicou. Haveria hoje 53 mil pastores, quase o triplo de há nove anos. A maioria deles está nas periferias, onde também e rebanho evangélico.

Fórum(ns) associado(s) a esta notícia:

- Igreja Católica pára de perder fiéis no Brasil, indica estudo

Últimos comentários dos leitores (8)

Tem gente que pensa que todo mundo é inocente a ponto de acreditar em pseudos "obras sociais" como desculpa para a origem da maior riqueza já acumulada no planeta ! Continuo sem resposta...

A palavra de Deus é bem clara: "Obras sem fé é morta" e fé no único e suficiente senhor e salvador "Jesus Cristo".

O engraçado é que se dizem cristãos, fazem obras sociais, mas ao mesmo tempo acreditam em horóscopo, praticam yoga, quando tem uma criança com uma simples dor de barriga procuram uma benzedeira e não o padre, quando querem casar novamente

procuram uma paróquia que por alguns trocados realizam a cerimônia, são místicos e por aí vai...

Deixo mais algumas questões no ar:

- Perguntem a um determinado padre que gosta de gravar músicas de autores protestantes, nada contra, desde que se pague o devidos direitos autorais a quem de direito, o que ele acha de modelo de Família Cristã ? Creio que o mundo realmente virou do avesso, pois a pouco tempo atrás vi este "pop star católico" no programa da Hebe Camargo dizer que um dos referenciais eram uma dupla sertaneja que lá estava presente. Éh, adultério e má criação de filhos viraram referenciais de família exemplar !
- Outra questão, qual a origem da "cruz vergada" que tanto João Paulo II usava, assim como Bento XVI utiliza ?
- Só mais uma, padre é proibido de se casar e os católicos dizem que o apóstolo Pedro é considerado (por eles) como sendo o primeiro Papa. Então como explicar o fato de Jesus ter curado a sogra de Pedro de uma enfermidade grave, pois a não ser que eu esteja louco, uma pessoa para ter sogra tem que no mínimo ser casado ?rsrsrsrs....

(Por Ed Lombardi Claro el 07/05/2007 a las 16:11:02)

Olá Fábio, Tentarei ser um pouco mais claro. Leio o Destak há um bom tempo e respeito muito a qualidade do trabalho dos profissionais que o fazem um jornal de destaque (desculpe o trocadilho), e por isso mesmo sei que o jornal não pratica jornalismo tendencioso. Quanto ao fato de eu ter mencionado a edição no texto que foi no jornal, não foi uma reclamação. Entendo perfeitamente que o texto era demasiado grande para o espaço e apenas mencionei a edição apenas para que os leitores que visitassem o fórum hoje por causa da mensagem de hoje no jornal soubessem que o texto original é um pouco maior. Porém, no que se refere a essa matéria, na minha opinião, se não houve caráter tendencioso, houve motivos para que não só eu, mas outras pessoas intepretassem a matéria desta maneira. Um fato relevante é o fato de se divulgar dados de um levantamento realizado há 4 anos próximo a visita do Sr. Ratzinger, bem como o título que dá a entender que os dados são mais recentes do que realmente são. Mesmo que sejam os dados mais recentes, é muito provável que os indicadores tenham se alterado, o quadro pode ter permanecido como pode ter se alterado em benefício ou não da igreja católica. A construção do título gerou uma polisemia que pode sim dar a impressão aos mais desavisado de que a pesquisa, inclusive foi feita recentemente. O que poderia ter sido feita, já que a amostragem é bem inferior ao censo do IBGE. No mais, agradeço a oportunidade que o jornal me deu de expressar minha opinião a todos os leitores em um exercício exemplar de democracia e imparcialidade, o que pode tirar a sensação que ficou com a publicação da matéria. Abraços...

(Por André Persil el 04/05/2007 a las 17:01:37)

Prezado André, é preciso atentar para as palavras que o vc utilizou. Vc apontou um "caráter tendencioso" na divulgação dos dados da pesquisa. Ora, se a Fundação Getúlio Vargas, responsável pelo levantamento, informa à imprensa que, analisando os dados disponíveis, conclui que, pela primeira vez em mais de um século, parou de diminuir a parcela da população que se diz católica, isto é notícia. Se vc vê na publicação desta notícia um "caráter tendencioso", só pode ser porque a Fundação Getúlio Vargas seria tendenciosa e pouco confiável. Como dito na nota de redação, o Destak não faz jornalismo tendencioso. Publicou porque a origem das informações é uma instituição respeitável e séria. O fato de os dados serem de 2000 e 2003 não desqualifica o resultado da pesquisa. Eles são destas datas porque estes foram os últimos anos em que foram realizados o Censo (2000) e a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF, 20003). Esse tipo de dado, aliás, é sempre defasado. A própria contagem da população brasileira é de 2000. O que se tem desde aquele ano são apenas projeções com base nos dados coletados no último Censo.

Quanto a sua opinião ter sido editada, o jornal se reserva o direito de fazê-lo sempre que os textos forem longos. A sua carta é a maior da seção nesta sexta-feira. Aqui no fórum, o tamanho dos textos é inteiramente livre. E o seu está na íntegra. Obrigado pela atenção.

(Por Fábio Santos el 04/05/2007 a las 16:00:11)

Gostaria de agradecer pela publicação da minha opinião, mesmo bastante editada, a respeito da matéria "Igreja Católica pára de perder fiéis no Brasil" (3/5 e não 3/4 como consta no texto) no Destak de hoje (4/4). Aproveito, porém, para esclarecer que ao contrário do que consta na nota da redação, em momento algum procurei desqualificar a Fundação Getúlio Vargas, mas questionar os critérios utilizados no levantamento bem como a conveniência de se publicar uma matéria com conclusões tão veementes apesar de ser baseada em uma pesquisa com cerca de 4 anos.

(Por André Persil el 04/05/2007 a las 13:25:38)

O que me impressiona nos comentários acima, e o desrespeito com os adeptos da religião Cristã Católica, seja por desconhecimento das atividades realizadas nas comunidades, movimentos, pastorais e grupos que em sua maioria atuam nas regiões periféricas - diferentemente das demais igrejas, a católica e "una" apesar de ser pluralista em suas ações e correntes teológicas -, seja por nítido preconceito religioso - movido por velhos argumentos dotados da verdade da ignorância -. Quanto as Ofertas e Dízimos, estes são apresentados com muito discernimento e não como meros mecanismos arrecadatários e de exploração da fé. Acredito que todos têm a liberdade para praticar a fé e credo que lhe convier. Entretanto, para os defensores dos pobres e oprimidos, peço-lhes que cite algumas das ações sociais e educacionais realizadas em suas respectivas igrejas, já que de minha parte, poderei citar inúmeras realizadas na igreja Católica (Pastoral da Criança, Pastoral Carcerária, Pastoral do Menor, Pastoral da Sobriedade, Creches, Escolas profissionalizantes, Pastoral da Saúde e tantas outras...obras realizadas em quase todas as comunidades e paróquias no Brasil, sempre gratuitas). Caso não conheça (m) o trabalho, fico a disposição para detalhar ou caso queira, apresenta-lhe (s)!

(Por Genis Andrade el 04/05/2007 a las 04:21:39)

Gostaria de perguntar o que que o Brasil vai ganhar, com a visita do Papa?
Que benefício a presença dele vai trazer para o nosso país?
Ele vai melhorar a nossa saúde ou vai ajudar na segurança?
eu acho que devemos valorizar mais o nosso próximo que está nas ruas de SP passando fome e não um simples homem como nós comedor de arroz e feijão.

(Por Rose el 03/05/2007 a las 16:38:58)

Caro André,
Não o conheço, mas assino em baixo suas alegações e acho muito engraçado uma pessoa dizer que é alguma coisa "não praticante" rsrsrsrs...

Aliás, podemos fazer uma exceção, a classe política realmente não pratica nada a não ser seus interesses no mínimo questionáveis !.

Outra coisa, quando surge algum suposto "escândalo" na sociedade, os meios de comunicação deleitam-se em enfatizar a crença da pessoa envolvida (claro que estou falando do meio evangélico), porém diariamente somos bombardeados por notícias deprimentes, tais como assassinatos, corrupção, esquemas, adultérios, traições de todo tipo, mentiras, falcasias e etc...

O engraçado é que não me recordo de os meios de comunicação expressarem a crença dos que tais atos praticam. Já pensou ? O Sr.....Politico do Partido.....cuja religião é.....! Para encerrar gostaria de deixar uma pergunta no ar: De onde vem a imensa e incontável riqueza da Igreja Católica, haja visto que os católicos em sua maioria não são "praticantes" e dos que afirmam ser, poucos dão o dizimo, assim com as ofertas ? Talvez alguém diga: A riqueza é herança dos tempos da "Santa Inquisição !" Faz de conta que eu acredito...

(Por Ed Lombardi Claro el 03/05/2007 a las 16:06:06)

Fiquei impressionado com a matéria "Igreja Católica pára de perder fiéis no Brasil", não pelo seu teor, mas pelo caráter tendencioso em divulgar resultados de uma pesquisa com dados obtidos há cerca de 04 anos. Sinceramente, apesar de todos os argumentos apresentados, os mais atentos não darão a menor credibilidade ao observarem as datas em que os números foram colhidos. Outra informação que gera bastante ruído na autenticidade da afirmação, diz respeito aos critérios utilizados para definir um "fiel", uma vez que todos sabemos que no Brasil há um número muito grande de pessoas que se declaram católicos, sem ao menos terem entrado em uma igreja. São os conhecidos "não praticantes", os típicos filhos de católicos que de maneira inerte adotam o título de católicos em respeito aos pais e a tradições familiares. Tenho certeza que se a pesquisa segmentasse o grupo dos católicos nestas duas categorias (praticantes e não-praticantes), veríamos que a pesquisa apresenta uma certa distorção em sua conclusão. Apenas para concluir, a maioria dos pastores evangélicos estão concentrados nas periferias pelo simples fato de a Igreja Católica, desde seu princípio, adotar uma postura preconceituosa, elitista e excludente em relação as classes sociais e economicas menos favorecidas. Por isso a grande facilidade de diálogo entre os evangélicos e a população da periferia. É importante, porém, acenar que o rebanho evangélico apesar de sua maioria ser composta de pessoas de classes inferiores, possui sim um número grande de fiéis -- fiéis mesmo, já que não existem evangélicos não-praticantes -- inseridos nas mais altas esferas sociais, econômicas e acadêmicas e este grupo vêm crescendo exponencialmente, uma vez que os evangélicos não seguem aos dogmas e sofismas católicos que desde a idade média colaboram para a manutenção de uma massa alienada e fadada a marginalização social em detrimento de interesses políticos.

(Por André Persil el 03/05/2007 a las 13:51:04)

Comente esta notícia

Nome :

E-mail(*) :

Comentário :

Comente esta notícia

(*) **OBS:** Se você deseja se comunicar com a redação, escreva para

leitor@destakjornal.com.br

Seu endereço de e-mail não será publicado nem usado com fins publicitários.



E-mail da redação : redacao@destakjornal.com.br

Webdesign: admin@cibeles.net

Páginas criadas com EditMaker6.0.0